

Montante — 1 milhão de contos;  
 Mutuante — Caixa Geral de Depósitos;  
 Mutuário — empresa pública Correios e Telecomunicações de Portugal;

Prazo — 10 anos, a contar de 22 de Julho de 1982, data da primeira utilização, por adiantamento, do empréstimo;

Taxa de juro — aplica-se a taxa máxima legal, em vigor em cada momento, para operações de prazo idêntico (actualmente de 26 % ao ano).

Porém, a taxa inicial será de 24 % ao ano, em virtude de a Caixa Geral de Depósitos conceder um benefício de 2 % ao ano, que poderá rever a todo o tempo;

Pagamento do capital e juros — o capital e os juros do empréstimo serão liquidados e pagos em 16 prestações semestrais, iguais e sucessi-

vas, vencendo-se a primeira 6 meses após o termo do período de diferimento. Durante o período de diferimento os juros respectivos vencer-se-ão 6 meses após o início do prazo do empréstimo e no final dos semestres seguintes;  
 Garantia — consignação pela empresa pública Correios e Telecomunicações de Portugal à Caixa Geral de Depósitos das receitas de exploração, para assegurar quaisquer obrigações pecuniárias relacionadas com o presente empréstimo.

Secretarias de Estado das Finanças e dos Transportes Exteriores e Comunicações, 3 de Novembro de 1982. — O Secretário de Estado das Finanças, *José Cândido Sousa Carrusca Robin de Andrade*. — O Secretário de Estado dos Transportes Exteriores e Comunicações, *José da Silva Domingos*.

## MINISTÉRIOS DO TRABALHO E DOS ASSUNTOS SOCIAIS

### SECRETARIAS DE ESTADO DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL

#### Despacho Normativo n.º 253/82

Tendo-se procedido à revisão da lista de doenças profissionais publicada em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, com vista a compatibilizá-la com a lista anexa à Convenção n.º 121, da OIT, com as alterações que lhe foram introduzidas em Junho de 1980, e que se prevê sejam incluídas no Código Europeu de Segurança Social (revisto), determinam-se, por proposta da Comissão Permanente de Revisão da Lista de Doenças Profissionais, de acordo com o disposto no artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, as seguintes actualizações:

1 — Os códigos 11.03, 12.07, 21.03, 22.01, 31.03, 33.01, 41.03, 42.01 e 44.01 da lista das doenças profissionais publicada em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, passam a ter a seguinte redacção:

#### I — Intoxicações

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
11.03	Arsénio e seus compostos tóxicos.	Ulcerações cutâneas ..... Dermite eczematiformes de contacto ou traumáticas. Hiperqueratose e verrugas ..... Epitelioma primitivo da pele ... Ulcerações e perfuração do septo nasal. Blefarites e conjuntivites ..... Polinevrites ..... Perturbações gastrintestinais agudas (vómitos e diarreia coleriforme). Outras formas clínicas .....	3 dias 7 dias 20 anos 30 anos 30 dias 30 dias 3 meses 30 dias (a)	Todos os trabalhos de preparação, emprego, manipulação do arsénio, como, por exemplo: Tratamento de minérios arsenicais; Calcinação, fundição e refinagem de minérios arsenicais; Fabrico e emprego de insecticidas e anti-cryptogâmicos que contenham compostos de arsénio; Fabrico e emprego de tintas contendo compostos de arsénio (indústrias de tintas, vidro, papéis pintados, flores artificiais, pedras falsas, bronzeado artificial, etc.); Tratamento de couros e madeiras com agentes conservantes à base de compostos arsenicais (especialmente sulfureto de arsénio); Preparação e conservação de peles; Emprego de anidrido arsenioso no fabrico de vidro; Decapagem de metais; Limpeza de metais; Revestimento electrolítico de metais; Fabrico de aço ao silício; Desincrustação de caldeiras; Pirotecnia; Catalisação em cerâmica; Embalsamento de animais.

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
12.07	Derivados halogenados dos tóxicos de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos (cloreto de metileno, tricloro-1-1-1-etano ou metilclorofórmio, dicloroetileno, tricloroetileno, tetracloroetileno, dicloro-1-2-propano, cloronaftalenos, clorobenzenos, clorobifenis e seus derivados, dibenzo- <i>p</i> -dioxinas cloradas).	Nevrite óptica ou do trigénio Conjuntivites ..... Dermites eczematiformes de contacto ou traumáticas. Acidentes neurológicos agudos nos casos não considerados acidentes de trabalho. Outras formas clínicas .....	30 dias 7 dias 7 dias  3 dias  (a)	Todos os trabalhos em que se obtêm ou utilizam os derivados halogenados de hidrocarbonetos acíclicos ou produtos que os contenham, como, por exemplo:  Emprego como matéria-prima na indústria química; Dissolução de gorduras, em particular nas operações de extracção de óleos, desengorduramento de ossos, peles, couros e peças metálicas; Dissolventes de tintas e de borracha; Preparação e aplicação de vernizes; Fabrico e reparação de aparelhos e instalações frigoríficas; Fabrico e utilização de pinturas, solventes, dissolventes, decapantes; Reparação de aparelhos extintores de incêndios; Utilização de pesticidas, especialmente por pulverização; Fabrico de certos desinfectantes, anestésicos, anti-sépticos e outros produtos da indústria farmacêutica; Preparação e emprego de loções de cabeleireiro; Emprego como insecticida e fungicida; Emprego nas indústrias de matérias corantes, perfumaria e fotografia.

## II — Pneumatoses

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
21.03	Carvão, grafite, sulfato de bário, óxido de estanho, óxido de ferro, talco, outros silicatos e sais de metais duros.	Pneumoconioses ditas de depósito, reveladas por exame radiográfico e com insuficiência respiratória comprovada por provas funcionais respiratórias.	5 anos	Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras, como, por exemplo, de carvão, grafite, sulfato de bário, óxido de estanho, óxido de ferro, talco, outros silicatos e sais de metais duros.
22.01	Cortiça, madeira, berílio e seus compostos tóxicos, sulfato de cobre, algodão, cimento, pesticidas, cereais, farinha.	Granulomatose pulmonar com insuficiência respiratória, confirmada por provas funcionais respiratórias. Complicações:  Insuficiência cardíaca direita.  Carcinoma pulmonar .....	1 ano          20 anos	Todos os trabalhos que exponham à inalação de poeiras ou aerossóis com acção imunoalérgica, como, por exemplo:  Trabalhos em madeira; Trituração, peneiração e granulação de cortiça; Preparação de ligas e compostos de berílio; Fabrico de cristais, cerâmicas, porcelanas e produtos altamente refractários; Fabrico de lâmpadas incandescentes; Operações de preparação dos fios de algodão; Sulfatagem de vinhas; Fabrico de cimento, de aglomerados, de pré-fabricados de cimento, ensacagem e transporte de cimentos; Trabalhos em aviários; Preparação, manipulação e utilização de pesticidas; Trituração de grãos de cereais e ensacagem de farinha; Sulfatagem (sulfato de cobre).

## III — Dermatoses

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
31.03	Crómio e seus compostos tóxicos.	Ulcerações ou perfurações do septo nasal. Ulcerações cutâneas ..... Dermite eczematiformes de contacto ou traumáticas. Neoplasia pulmonar .....	30 dias 30 dias 7 dias 30 dias	Todos os trabalhos em que se obtém os utiliza o crómio e seus compostos tóxicos, como, por exemplo: Fabrico de pigmentos corantes por meio de cromatos ou bicromatos alcalinos; Cromagem electrolítica de metais; Fabrico de aços inoxidáveis; Tanagem ao crómio; Fotogravura; Curtimento ao crómio de peles; Emprego de cromatos ou bicromatos alcalinos como mordentes em tinturaria; Envernizamento (em trabalhos de marcenaria) à base de crómio.
33.01	Agentes físicos, químicos e biológicos, alérgenos ou irritantes cutâneos não incluídos nos outros quadros.	Dermite de contacto ..... Ulcerações cutâneas ..... Dermite traumáticas .....	7 dias 30 dias 30 dias	Preparação, emprego e manipulação de alérgenos cutâneos ou de produtos que os contenham. Preparação, emprego e manipulação de irritantes cutâneos ou de produtos que os contenham.

## IV — Doenças provocadas por agentes físicos

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
41.03	Radiações ultravioletas ....	Conjuntivites e lesões da córnea Dermite .....	15 dias 7 dias	Trabalhos de soldadura, utilização de lâmpadas de radiações ultravioletas e trabalhos de laboratório e de esterilização.
42.01	Ruídos .....	Hipoacusia bilateral por lesão coclear irreversível devida a traumatismo sonoro. Audiometria tonal deverá revelar no ouvido menos lesado uma perda de acuidade média não inferior a 35 dB, calculada sobre as frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 ciclos por segundo. A perda média é a média aritmética ponderada das perdas observadas nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 ciclos por segundo, sendo os coeficientes de ponderação, respectivamente, 2, 4, 3 e 1.	1 ano	Todos os trabalhos que impliquem exposição a níveis sonoros excessivos, como, por exemplo: Trabalhos em caldeiraria; Martelagem, rebitagem e estampagem de metais; Trabalhos em teares de lançadeira; Trabalhos de estampagem de tecidos; Trabalhos com martelos e perfuradores pneumáticos; Trabalhos em salas de máquinas de navios; Trabalhos com rotativas na indústria gráfica; Trabalhos em linhas de enchimento (de garrafas, de barris, etc.) na indústria alimentar; Utilização e destruição de munições ou de explosivos militares; Trabalhos de construção civil efectuados com máquinas ruidosas ( <i>bulldozers</i> , escavadoras, pás mecânicas, etc.); Afição, ensaios e utilização de motores de explosão e de propulsão e de reactores; Discotecas de salas de diversão. (Em trabalhos de afinação de motores de explosão e de propulsão e de reactores o período mínimo de exposição é de 30 dias; nos outros é de 1 ano.)

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
44.01	Vibrações (transmitidas por máquinas-ferramentas ou por ferramentas, peças e objectos com elas associados).	Afecções osteoarticulares: Artrose hiperosteosante do cotovelo; Osteonecrose do semilunar (doenças de Kienböck); Osteonecrose do escafoide cárpico (doença de Köhler).	1 ano	Todos os trabalhos exposto habitualmente às vibrações produzidas por:  Máquinas-ferramentas, como, por exemplo, martelos pneumáticos e engenhos similares, máquinas de esmerilar, de rebarbar, de polir, de serrar, de apalnar, etc.; Ferramentas, peças e objectos associados às máquinas precedentes, nomeadamente em trabalhos de acabamento, de moldagem ou de modelagem.
		Perturbações angioneuróticas da mão, tais como câibras, predominando nos dedos indicador e médio e podendo acompanhar-se de alterações duradouras da sensibilidade.	5 dias	

2 — São aditados à lista das doenças profissionais publicada em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 3 de Maio, os seguintes quadros:

## I — Intoxicações

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
11.11	Ácido sulfídrico .....	Intoxicação aguda (perturbações respiratórias graves, precedidas de cefaleias e de náuseas), nos casos não considerados acidentes de trabalho.	(a)	Todos os trabalhos em que se obtém ou utiliza o ácido sulfídrico, como, por exemplo:  Fabrico de seda artificial (viscose), de borracha sintética, de derivados do petróleo, de corantes, de couro, de açúcar; Preparação do ácido sulfídrico; Preparação de diversos sulfuretos, em particular o sulfureto de sódio; Preparação de compostos orgânicos sulfurados; Emprego do ácido sulfídrico nos laboratórios de química; Emprego do ácido sulfídrico como desinfetante na agricultura; Trabalhos em fossas de putrefacção de matadouros; Trabalhos de exumação de cadáveres.
		Intoxicação subaguda (irritação ocular, perturbações neurológicas, respiratórias e digestivas).	(a)	
		Intoxicação crónica (cefaleias, astenia, perturbações visuais e bronquite crónica, com alterações do estado geral e, por vezes, reacções cutâneas).	(a)	
		Outras formas clínicas .....	(a)	
11.12	Ácido cianídrico e seus derivados tóxicos.	Intoxicação subaguda (quadro dispneico, com evolução possível para o colapso cardíoro-respiratório).	(a)	Todos os trabalhos em que se obtém ou se utiliza o ácido cianídrico, como, por exemplo:  Fabrico de insecticidas; Fabrico de acrilonitrilo e derivados acrílicos; Fabrico de cianetos metálicos, de ferro-cianetos; Fabrico de derivados de acção diversa; Fabrico de cloreto de cianogéneo.
		Intoxicação crónica (cefaleias, vertigens, marcha hesitante e titubeante e opressão torácica).	(a)	
		Dermites de contacto ..... Outras formas clínicas .....	7 dias (a)	
12.16	Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico.	Síndrome de supressão (dores precordiais de tipo anginoso, isquémia e, eventualmente, enfarte do miocárdio).	4 dias	Todos os trabalhos em que se obtém ou se utiliza a nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico, como, por exemplo:  Fabrico de explosivos industriais; Emprego na indústria farmacêutica.
		Outras formas clínicas .....	(a)	
12.17	Álcoois .....	Irritação cutânea e das mucosas (ocular e nasal).	(a)	Todos os trabalhos em que se obtém ou se utilizam os álcoois, como, por exemplo:  Fabrico de álcool e de seus compostos halogenados; Fabrico e utilização de solventes e diluentes dos corantes, tintas, lacas, vernizes e resinas;
		Perturbações neurológicas (cefaleias, vertigens, sonolência, apatia).	(a)	
		Perturbações da visão, com possibilidade de evolução para a cegueira (álcool metílico).	(a)	

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Formas clínicas		
12.17		Outras formas clínicas .....	(a)	<p>Fabrico e utilização de vernizes na indústria eléctrica;</p> <p>Utilização na síntese orgânica;</p> <p>Indústria de cosméticos, de perfumes e de sabões;</p> <p>Fabrico de essências de frutas;</p> <p>Indústria farmacêutica;</p> <p>Fabrico de líquidos anticongelantes, de líquidos de travões hidráulicos, de lubrificantes sintéticos, etc.;</p> <p>Indústria da borracha e de couros sintéticos;</p> <p>Indústria de fibras artificiais como solvente;</p> <p>Fabrico de aldeído fórmico;</p> <p>Indústria de explosivos;</p> <p>Indústria de refinaria de petróleo.</p>
12.18	Glicóis .....	Intoxicação aguda (quadro neurológico com convulsões, perturbações respiratórias e insuficiência renal), nos casos não considerados acidentes de trabalho.	(a)	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou se utilizam os glicóis, como, por exemplo:</p> <p>Fabrico de glicóis, de seus derivados e dos seus acetatos;</p> <p>Utilização na indústria química como dissolventes de lacas, de resinas, de vernizes e de pigmentos;</p> <p>Utilização na indústria farmacêutica;</p> <p>Fabrico e utilização de anticongelantes, de líquidos de sistemas hidráulicos e de líquidos de travões;</p> <p>Fabrico de certas essências na indústria alimentar;</p> <p>Indústria têxtil para dar flexibilidade aos tecidos;</p> <p>Fabrico de condensadores electrostáticos;</p> <p>Preparação de certas películas e placas na indústria fotográfica;</p> <p>Indústria de explosivos e de borracha sintética.</p>
		Intoxicação crónica (perda de apetite, sonolência, nistagmo, irritação das mucosas nasal e conjuntival, perturbações hematológicas).	(a)	
		Outras formas clínicas .....	(a)	
12.19	Acetonas .....	Irritação das mucosas ocular e respiratória (lacrimejo, tosse e crises esternutatórias).	(a)	<p>Todos os trabalhos em que se obtêm ou se utilizam as acetonas, como, por exemplo:</p> <p>Produção de acetonas e dos seus derivados;</p> <p>Utilização em numerosas sínteses orgânicas;</p> <p>Utilização como dissolvente;</p> <p>Fabrico de fibras têxteis artificiais, de seda e de couros artificiais;</p> <p>Limpeza e preparação de tecidos para a tintura;</p> <p>Fabrico de celulóide;</p> <p>Indústria farmacêutica;</p> <p>Indústria de perfumaria e de cosméticos;</p> <p>Indústria de borracha sintética e de explosivos;</p> <p>Fabrico de produtos de limpeza.</p>
		Perturbações neurológicas (vertigens, cefaleias, sonolência) e digestivas (náuseas e vômitos).	(a)	
		Dermatoses .....	(a)	
		Outras formas clínicas .....	(a)	

## II — Pneumatoses

Doença			Prazo de caracterização	Trabalhos susceptíveis de provocar a doença
Código	Agente causal	Forma clínica		
23.01	Poeiras e aerossóis com acção imunoalérgica e ou irritante.	Asma profissional .....	1 ano	Todos os trabalhos que exponham à inalação de agentes sensibilizantes ou irritantes reconhecidos como tal e inerentes ao tipo de trabalho.

3 — A redacção da nota (a) aposta no final do quadro «I — Intoxicações» passa a ter a seguinte redacção:

(a) Só se consideram abrangidas as doenças que se manifestam em trabalhadores que se encontrem expostos ao risco.

4 — São eliminados da lista das doenças profissionais publicada em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, os códigos 33.02 e 44.02

5 — No índice codificado de doenças profissionais publicado em anexo ao Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, são introduzidas as seguintes alterações:

#### 1 — Intoxicações

11.03 — Arsénio e seus compostos tóxicos.

11.11 — Ácido sulfídrico.

11.12 — Ácido cianídrico e seus derivados tóxicos.

12.07 — Derivados halogenados tóxicos dos hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos (cloreto de metileno, tricloro-1-1-1-etano ou metilclorofórmio, dicloroetileno, tricloroetileno, tetracloroetileno, dicloro-1-2-propano, cloronaftalenos, clorobenzenos, clorobifenis e seus derivados, dibenzo-*p*-dioxinas cloradas).

12.16 — Nitroglicerina e outros ésteres do ácido nítrico.

12.17 — Álcoois.

12.18 — Glicóis.

12.19 — Acetonas.

#### 2 — Pneumatoses

23 — Broncopneumopatias provocadas por poeiras ou aerossóis com acção imunoalérgica e ou irritante:

23.01 — Asma profissional.

#### 3 — Dermatoses

31.03 — Crómio e seus compostos tóxicos.

33.01 — Alérgenos cutâneos e irritantes não incluídos nos outros quadros.

33.02 — (Eliminado.)

(Veja outras dermatoses incluídas nas formas clínicas das intoxicações a que se referem os n.ºs 11.03, 11.12, 12.02, 12.03, 12.04, 12.05, 12.06, 12.07, 12.11, 12.12 e 12.19.)

#### 4 — Doenças provocadas por agentes físicos

41.03 — Radiações ultravioletas (conjuntivite e lesões da córnea e dermite).

#### 44 — Causadas por vibrações:

44.01 — Transmitidas por máquinas-ferramentas ou por ferramentas, peças e objectos com elas associados (afecções osteoarticulares e perturbações angioneuróticas).

44.02 — (Eliminado.)

#### 7 — Manifestações alérgicas das mucosas

#### 72 — Asma brônquica:

(Veja os n.ºs 12.05, 12.06, 12.13, 12.14, 23.01, 31.09, 31.11, 31.13 e 32.03.)

Secretarias de Estado do Trabalho e da Segurança Social, 15 de Outubro de 1982. — O Secretário de Estado do Trabalho, *Joaquim Fernandes Marques*. — O Secretário de Estado da Segurança Social, *António José de Castro Bagão Félix*.

## MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

### Portaria n.º 1097/82

de 22 de Novembro

O Decreto-Lei n.º 368/82, de 10 de Setembro, criou o regime de seguro social voluntário, remetendo para portaria ministerial a fixação da taxa para cálculo das contribuições devidas pelos indivíduos que se inscrevam no referido regime.

Nestes termos, ao abrigo e para os efeitos do artigo 10.º do citado Decreto-Lei n.º 368/82, de 10 de Setembro:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Assuntos Sociais, fixar em 15 % a taxa para cálculo das contribuições devidas pelos beneficiários do regime de seguro social voluntário.

Ministério dos Assuntos Sociais, 4 de Novembro de 1982. — Pelo Ministro dos Assuntos Sociais, *António José de Castro Bagão Félix*, Secretário de Estado da Segurança Social.

### Portaria n.º 1098/82

de 22 de Novembro

Nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 350/81, de 23 de Dezembro, as taxas devidas pelos actos requeridos pelas entidades proprietárias de estabelecimentos de apoio social com fim lucrativo aos centros regionais de segurança social são fixadas por portaria do Ministro dos Assuntos Sociais.